

# PHAOS

---

ISSN 1676-3076

PEDE-SE PERMUTA  
SE PIDE CANJE  
SI RICHIEDE LO SCAMBIO  
ON DEMANDE L'ÉCHANGE  
WE ASK FOR EXCHANGE  
MAN BITTET UM AUSTAUSCH

UNICAMP/IEL  
Setor de Publicações  
Rua Sérgio Buarque de Holanda, no 571  
13083-859 - Campinas, SP - BRASIL  
Fone/Fax.: (19) 3521 1528  
e-mail: [spublic@iel.unicamp.br](mailto:spublic@iel.unicamp.br)  
<http://www.iel.unicamp.br>

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
Reitor: José Tadeu Jorge  
Vice-Reitor: Alvaro Penteadó Crósta

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM  
Diretor: Flávio Ribeiro de Oliveira  
Diretor-Associado: Jefferson Cano

REVISÃO  
Comissão Editorial

SETOR DE PUBLICAÇÕES  
Coordenadora: Orna Messer Levin  
Equipe de produção: Esmeraldo A. Santos – Alexandria Leme – Nivaldo Alves

PROJETO GRÁFICO E CAPA  
Adriana Garcia

## SUMÁRIO

- 5 Apresentação
- ARTIGOS
- 7 O ensino de latim centrado no uso da língua e na aquisição de competências  
*Fábio da Silva Fortes*
- 23 Algumas estratégias de apresentação e fixação de vocabulário na aula de latim  
*Charlene Martins Miotti*
- 39 O latim no Brasil na primeira metade do século XX: entre leis, discursos e disputas, uma disciplina em permanência  
*José Amarante Santos Sobrinho*
- 65 Problemas detectados en relación con la enseñanza tradicional del latín  
*Beatriz Carina Meynet*
- 93 O Projeto Minimus: Latim e Grego no Ensino Fundamental  
*Fernando Gorab Leme, Paula da Cunha Correa, Silvia M. Galvão Anderson e Leonardo T. Oliveira*
- 119 Communicative Language Teaching in ancient Greek primary classes  
*Maria Mertzani*
- 137 Universidade: escola para a sociedade – um relato sobre experiências de pesquisa e extensão  
*Tatiana Franca Zanirato e Fernanda Cunha Sousa*

RESENHA

- 153 Aprendendo Latim: o método de Cambridge trazido ao português  
*Leandro Dorval Cardoso*

## APRESENTAÇÃO

Depois de um período de escassa produção sobre o ensino de línguas clássicas, talvez decorrente da posição marginal em que foram confinadas as disciplinas de humanidades durante o período histórico dos governos militares no Brasil (1964-1985), assiste-se, nas duas últimas décadas, não somente a um re florescimento do estudo e da pesquisa dos temas ligados às culturas clássicas na universidade brasileira, mas também, nos últimos anos, à retomada de uma reflexão mais consistente em torno do ensino de grego e latim, que tem se revelado no crescente volume de publicações, materiais didáticos e produções que têm repensado não somente a didática, mas o lugar do ensino das línguas clássicas em nossos dias.

Colaborando para essa reflexão, a *PhaoS* propõe, no presente número, abrir espaço para discussões em torno dos processos de ensino e aprendizagem do latim e do grego antigo, considerando sua permanência e continuidade no quadro educacional, suas referências para diversas áreas dos Estudos Clássicos e o desenvolvimento de novas abordagens e metodologias.

No que diz respeito a questões propriamente metodológicas, Beatriz Carina Meynet, em seu artigo *Problemas detectados en relación con la enseñanza tradicional del latín*, faz uma análise crítica da abordagem de ensino centrada na gramática e na tradução, mostrando como suas concepções e práticas didáticas engendram uma percepção negativa dos estudantes acerca da língua e da cultura latina, sendo, por isso mesmo, uma estratégia pouco eficaz para atingir o objetivo de levar os estudantes à leitura e fruição dos textos da cultura clássica. Nesse mesmo sentido, Fábio Fortes, em seu artigo *O ensino de latim centrado no uso da língua e na aquisição de competências* confronta a perspectiva tradicional do ensino dessa língua, assentada sobre a cobertura de conteúdos gramaticais, à abordagem do ensino a partir de competências de uso da língua, dando um exemplo do aproveitamento dessa abordagem na leitura de um texto literário em sala de aula. Ainda sobre questões metodológicas, Charlene Miotti, no trabalho *Algumas estratégias de apresentação e fixação de vocabulário na aula de latim*, sugere, a partir da

experiência de ensino de línguas modernas e de propostas da Linguística Aplicada, atividades para uma abordagem lexical que favoreça a interação entre grupos de aprendizes iniciantes e intermediários, com vistas à aquisição do vocabulário da língua latina.

No que diz respeito à permanência e às referências do ensino de línguas clássicas, José Amarante Sobrinho, no artigo intitulado *O latim no Brasil na primeira metade do século XX: entre leis, discursos e disputas, uma disciplina em permanência*, faz um balanço dos principais momentos da história do ensino escolar de latim na primeira metade do século XX, mostrando como essa história de retrocessos e avanços foi decisiva para a configuração atual dos estudos de latim. Fernando Gorab Leme, Paula da Cunha Correa, Silvia Galvão Anderson e Leonardo Oliveira, em *O projeto Minimus: latim e grego no ensino fundamental*, apresentam a idealização, os objetivos e a implementação do projeto que consistiu em levar propostas didáticas de grego e latim para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Amorim Lima (São Paulo), discutindo o modelo da escola, os materiais utilizados no ensino dessas línguas e revelando depoimentos de monitores e alunos participantes do projeto. Maria Mertzani, no artigo *Communicative language teaching in Ancient Greek primary classes*, traz a experiência do ensino de grego presente no currículo escolar inglês, com vistas a promover o multilinguismo, mostrando as virtudes de uma abordagem comunicativa para o ensino dessa língua clássica e os modos como realizá-la. Por fim, Fernanda Cunha Sousa e Tatiana Franca Zanirato relatam experiências de extensão realizadas em duas cidades brasileiras – Jataí-GO e Juiz de Fora-MG – que têm como objetivo levar as narrativas retiradas de obras da literatura grega e latina para alunos da escola básica, difundindo o conhecimento dos Estudos Clássicos e o gosto pela leitura em crianças e jovens.

Este painel de trabalhos é uma pequena amostra das diversas contribuições recebidas pela *PhaoS* para o número temático que propusemos e ilustra a vitalidade e interesse da pesquisa e torno desse tema. Prevê-se a publicação de um segundo volume sobre o mesmo tema, tendo em vista a quantidade e qualidade das propostas de artigos que foram submetidas à revista.

Agradecemos a todos os colaboradores e pareceristas e saudamos a todos os leitores, desejando que este número suscite frutíferas reflexões.

Fábio Fortes  
Patricia Prata  
Paulo Sérgio de Vasconcellos